

Alem Tedeneke, Líder de Mídia, Fórum Econômico Mundial; Tel.: +1 646 204 9191, Email: ated@weforum.org

A América Latina está se preparando para o crescimento inclusivo e sustentável

- A paz trará enormes dividendos para a Colômbia, o presidente Santos diz aos participantes durante o 11º Fórum Econômico Mundial na América Latina.
- A Argentina está se juntando com outros países da América Latina para receber investimentos estrangeiros, disse o Presidente Macri.
- A educação será a chave para o crescimento renovado tomando vantagem da Quarta Revolução Industrial.
- O próximo ano, o Fórum Econômico Mundial será realizado na cidade de Buenos Aires, Argentina.
- Para mais informações sobre o encontro: www.wef.ch/la16

Medellín, Colômbia, 16 de Junho 2016 – A América Latina está num cruzamento, dado que a região enfrenta os desafios gêmeos dos preços da mercadoria mais baixos e da Quarta Revolução. Porém, políticas inovadoras em vários países revelam que o continente está se preparando para o retorno do crescimento, e para fazer o crescimento sustentável e inclusivo.

Klaus Schwab, Fundador e Presidente Executivo do Fórum Econômico Mundial, falou na plenária de abertura do 11º Fórum Econômico Mundial na América Latina em Medellín, Colômbia, que a Quarta Revolução Industrial deverá trazer consequências e oportunidades para a região, particularmente em termos de habilidades requeridas. Conversando a través de uma conexão por vídeo desde Genebra, Suíça, Schwab elogiou as iniciativas da região para se preparar para o futuro, especialmente na mesma Medellín. “Medellín é um exemplo para o mundo, baseado na integração dos cidadãos e as políticas orientadas para o futuro,” ele diz.

As políticas inovadoras da Colômbia a levaram para um crescimento por cima do 3% no ano passado, a pesar da caída do rendimento do petróleo. A expectativa é o crescimento continuar numa proporção similar este ano, fazendo do país se posicionar como um dos países com crescimento mais rápido da região. **Juan Manuel Santos**, Presidente da Colômbia, disse que o processo da paz vai ajudar o crescimento aumentar rapidamente. “A Colômbia está na transição da guerra à paz. Não tem sido fácil, mas é uma transição para a qual todos os Colombianos estão comprometidos,” ele diz.

Santos citou mais de 8 milhões de vítimas que a guerra tem provocado, maiormente pessoas deslocadas ou desterradas que só não sofrem de uma tragédia pessoal, mas também são incapazes de contribuir à economia do país do mesmo jeito que conseguiam fazer em casa. “Partes da Colômbia não tem crescido nem um pouco graças ao conflito e ao ausência do estado. Quando a paz chegue, esperamos que cresçam em proporções de 8, 10 ou até 12%, e ajudarão o resto do país crescer rapidamente também. O fim da guerra civil deverá trazer um aumento do turismo e outros investimentos,” ele diz.

Mauricio Macri, Presidente da Argentina, disse que seu país está deixando atrás as políticas populistas para investir no futuro. “Estamos nos abrindo para o mundo” ele disse, adicionando que a Argentina espera anunciar prontamente novos investimentos estrangeiros que poderiam trazer ao país no seu total, mais de \$20 bilhões por ano.

Para atrair este investimento a Argentina está baixando as barreiras do comércio e se esforçando para criar regulamentos claros, e instituições acreditáveis e confiáveis. O país também está à procura de ser estar mais integrado com a região e o mundo. “A integração é o caminho para gerar uma melhor qualidade de vida em todos nossos países,” Macri diz.

Os benefícios da grande abertura da Argentina são desde já, evidentes: produção da agricultura está surgindo, e recentemente um leilão de direitos para a geração de energia térmica trouxe sete vezes mais ofertas do esperado.

Santos também concordou com a necessidade da abertura para o investimento estrangeiro. “Nós acreditamos fervorosamente na necessidade de receber investimento estrangeiro. Neste momento temos o maior capital estrangeiro invertido da história. Nós queremos mantê-lo e aumentá-lo.

Ambos presidentes enfatizaram na importância da educação por alcançar o crescimento sustentável e tomar vantagem da Quarta Revolução Industrial.

“A educação é o fator mais importante para a mobilidade social em qualquer sociedade,” disse Santos. A Colômbia já começou a levar internet para todos os municípios e agora está trabalhando para conectar todas as escolas do país.

“O pilar fundamental para superar a pobreza é o emprego, que está baseado na educação,” Macri disse. “Nós temos que investir pesadamente na educação e ser ousado, não temeroso pela inovação.

Macri fechou a plenária de abertura convidando os participantes para acompanhá-lo em Buenos Aires em 2017, quando a Argentina sediará o 12º Fórum Econômico Mundial na América Latina.

Mais de 550 participantes estão fazendo parte do 11º Fórum Econômico Mundial na América Latina, em Medellín, Colômbia desde Junho 16 – 17 em 2016. O tópico principal do encontro é “**Reacendendo o Crescimento Inclusivo na América Latina**”.

Os co-presidentes do Fórum Econômico Mundial na América Latina são: **Carlos Julio Ardila**, Diretor Executivo, Organização Ardila Lulle, Colômbia; **Ilene Gordon**, Presidente e Diretor Executivo, Ingredion Incorporated, EUA; **Francesco Starace**, Diretor Geral e Executivo, Enel SpA, Itália; **Brian Gallagher**, Presidente e Diretor Executivo, United Way Worldwide, EUA; e **Carlos Salazar Lomelin**, Diretor Executivo, FEMSA, México.

Notas para os Editores

Descubra mais em www.wef.ch/la16

Veja as melhores imagens **Flickr** do evento em <http://wef.ch/pix>

Assista ao vivo as sessões nos **webcasts** em <http://wef.ch/live>

Webcasts em **Espanhol**: <http://wef.ch/envivo>

Torne-se um fã do Fórum no **Facebook**: <http://wef.ch/facebook>

Siga-nos em **Twitter**: <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>

Siga-nos em **Google+**: <http://wef.ch/gplus>

Leia nossos **blogs em Inglês**: <http://wef.ch/agenda>

Leia nossos **blogs em Espanhol**: <http://wef.ch/agendaes>

Veja os próximos **eventos** do Fórum em <http://wef.ch/events>

Assine e receba os **comunicados de imprensa** do Fórum em <http://wef.ch/news>

O Fórum Econômico Mundial é uma instituição internacional comprometida com melhorar o estado do mundo a través da cooperação público-privada no espírito de cidadania global. Este envolve líderes em negócios, política, academia e outros atores da sociedade para construir agendas globais, regionais e da indústria.

Incorporado como uma organização sem fins lucrativos em 1971 com sede na Genebra, Suíça, o Fórum é independente, imparcial e não está atado a nenhum interesse particular. Cooperamos estreitamente com as principais organizações internacionais. (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>